

# ENCONTROS RISE: UMA EXPERIÊNCIA ODARA EM PESQUISA PARTICIPATIVA DE BASE COMUNITÁRIA

*Elaiô Vauío Januario Verly<sup>1</sup>*  
*Alexsander de Abreu Lepletier<sup>2</sup>*  
*Erikah Pinto de Souza<sup>3</sup>*  
*Angélica Baptista Silva<sup>4</sup>*

## RESUMO

O projeto Resistir Intervir Socorrer e Emponderar (RISE) tem sido implementado junto ao aplicativo Dandarah, que foi criado no âmbito do projeto de pesquisa Resistência Arco-íris da Fiocruz. O RISE tem como objetivo qualificar o acesso e direcionamento em relação aos cuidados em saúde, pensando na saúde mental e coletiva de mulheres transgênero e travestis. As evidências mostram que essa população sofre por estar em constante exposição a violências, negligências e abusos de todas as esferas da sociedade, além de ter o acesso à informação, estudo e permanência em espaços comuns negados. Essas situações também denominadas microviolências afetam diretamente a forma em que essas pessoas constroem suas vidas, subjetividades e saúde. O projeto tem dado ouvida a essas pessoas para geração de dados de pesquisa, visando contribuir para suas vidas. A iniciativa oferece um ressarcimento simbólico pelas participações no estudo e a informação sobre equipamentos sociais tais como: serviços de saúde e de defesa de direitos e assistência social. Tendo como base a metodologia de pesquisa participativa de base comunitária, o projeto almeja fazer ciência junto de quem necessita e não as usando apenas como objeto de estudo. Assim, sistematizaremos as demandas advindas das participantes da pesquisa a partir da análise do questionário aplicado

1 Graduada pelo Curso de Produção Cultural da Universidade Federal Fluminense - UFF, [elaiovavio@email.com](mailto:elaiovavio@email.com);

2 Graduada pelo Curso de Biologia da Universidade Estácio de Sá - UES, [fortuneteller\\_21@hotmail.com](mailto:fortuneteller_21@hotmail.com);

3 Doutoranda pelo Curso de Ensino da Matemática da Universidade Federal do Rio de Janeiro -UFRJ, [souzaerikahp@gmail.com](mailto:souzaerikahp@gmail.com);

4 Professora orientadora: Doutora em Saúde Pública, Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca - Fundação Oswaldo Cruz - RJ, [angelica.baptista@fiocruz.br](mailto:angelica.baptista@fiocruz.br).

diretamente junto a cada pessoa a fim de subsidiar políticas públicas para mulheres transgênero e travestis.

**Palavras-chave:** Pessoas Transgênero, Saúde Mental, Telessaúde, Direitos Humanos, Políticas Públicas Antidiscriminatórias.